

ACTA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e doze, pelas 15.30 horas reuniram-se os elementos que compõem o Conselho Municipal de Educação, no edifício da Câmara Municipal de Benavente.

Verificou-se a presença dos seguintes Conselheiros:

- Presidente da Câmara Municipal de Benavente – António José Ganhão;
- Vereadora do Pelouro da Educação – Gabriela Santos
- Presidente da Assembleia Municipal – Em substituição do Presidente da Assembleia Municipal, Ana Carla Gonçalves
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Básico Público – Clara Freire da Cruz
- Representante do Pessoal Docente da Educação Pré-Escolar Público – Joaquina Nazareth
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Benavente – Georgina Rodrigues
- Representante dos Serviços de Segurança Social – Teresa Figueiredo
- Representante das Forças de Segurança – Manuel Gonçalves e Paula Gonçalves
- Representante da DREL – Susana Damas
- Representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social na área da Educação - Elisabete Correia Pires da Cruz
- Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário – Maria Jacinta Machacaz
- Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação – Samora Correia – Paula Fernandes

Verificou-se a ausência dos seguintes Conselheiros:

- Representante das Juntas de Freguesia – Hélio Justino
- Representante da Associação de Estudantes
- Representante do Instituto Português da Juventude
- Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional
- Representante dos Serviços Públicos de Saúde – Ana Zita Antunes

Presentes os seguintes convidados:

- Maria Jacinta Machacaz – Representante do Agrupamento de Escolas de Benavente;
- Carla Brandão – Representante do Agrupamento de Escolas de Samora Correia
- David Alabaça e José Fernandes – Representantes da Empresa de Transportes “Ribatejana”

Presente Ana Infante, Coordenadora Técnica da Secção de Ação Sócio Educativa, que secretariou a presente reunião.

- 1 -Aprovação da Ata da reunião anterior;
- 2 -Plano de Transportes para o ano letivo 2012/2013
- 3 -Informações relativas ao início do ano letivo 2012/2013
- 4 -Ação Social Escolar para o ano letivo 2012/2013
- 5 - Outras Informações

PONTO 1 DA ORDEM DE TRABALHOS - APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Senhor Presidente submeteu à apreciação dos Senhores Conselheiros a ata da reunião realizada em 20 de julho de 2012, a qual foi aprovada por unanimidade.

PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS - PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES 2012/2013

Cristina Gonçalves – Relativamente ao plano de transportes para o ano letivo 2012/2013, referiu que foi elaborado com base na informação previsional enviada pelos agrupamentos de escolas, tal como definido na legislação em vigor. No entanto, no que respeita ao alargamento da escolaridade obrigatória para os 12 anos que se reflete este ano nos alunos que irão frequentar o 10º ano, ainda não foi publicada legislação que regule o transporte escolar dos alunos abrangidos. Sublinhou a importância de os pedidos de transporte serem formalizados junto da Câmara Municipal de Benavente ou através das escolas e apenas os alunos que o fizerem poderão usufruir do mesmo. Esta informação já foi, oportunamente, dada aos agrupamentos de escolas para que fosse transmitida aos alunos e encarregados de educação.

Carina Teles – Informou os presentes que a Câmara Municipal aprovou algumas normas no que respeita ao transporte escolar as quais se encontram enunciadas no Plano de Transportes Escolares para 2012/2013.

À semelhança do ano letivo anterior, manter-se-á a carreira pública, os veículos camarários e a prestação de serviço de aluguer (táxi) para alunos residentes em Santo estevão que residam em locais não abrangidos por transportes públicos e apenas da sua residência até a paragem mais próxima de autocarro. Relativamente ao prazo de candidatura ao transporte escolar o mesmo foi fixado até 31 de Julho, mas os serviços vão continuar a receber candidaturas dos alunos mais atrasados. Os horários lançados agora pela empresa "Ribatejana" ainda não cumprem aquilo que são os horário fixados pelas escolas, mas a empresa mostrou-se disponível para alargar alguns circuitos. Existe uma situação que a manter-se (as AEC's no Centro Escolar de Benavente), a Ribatejana só consegue garantir as saídas destes alunos, que ocorrem às 16.00 horas, excedendo o tempo de espera previsto por lei. No ano letivo anterior a Câmara Municipal assegurou o retorno destes alunos, incluindo-os no circuito camarário.

Relativamente ao número de alunos mencionados no Plano de Transporte este é menor do que o número fornecido pelos agrupamentos, uma vez que apenas foi quantificado o número de requerimentos entrados nos serviços da Câmara. É do conhecimento dos serviços que haverá muitos mais alunos a necessitar de transporte escolar, bem como alguns alunos detentores do passe 4/18 que optarão pelo passe participado pela Câmara Municipal.

Chamou a atenção para um problema que se tem verificado há alguns anos letivos e que se prende com o calendário escolar em que, apesar de estar definido, a questão dos exames trás sempre alguns problemas no que respeita ao transporte escolar, subsistindo sempre a dúvida se os alunos têm direito ou não ao transporte pago pela Câmara, bem como se a Ribatejana tem condições para assegurar este transporte mesmo que seja pago pelos encarregados de educação. Este ano letivo, no período de exames verificou-se alguma dificuldade no transporte de alunos de Foros de Almada, uma vez que estes alunos para conseguirem utilizar o transporte da Ribatejana tinham que sair de casa às 6.00 horas da manhã. Esta é uma questão que tem que ficar acautelada.

Senhor Presidente – O Plano de Transportes escolares foi elaborado de acordo com aquilo que são as necessidades de transporte dos alunos ao abrigo da escolaridade obrigatória, bem como dos alunos do secundário. Relativamente aos alunos da escola de Foros de Almada que irá ser encerrada, estes alunos irão ser transportados pela Câmara Municipal para Foros da Charneca, à semelhança do que tem acontecidos com as crianças residentes em Foros de Almada e que frequentam o Jardim de Infância de Foros da Charneca. Os horários dos estabelecimentos de ensino são os mesmos em todo o lado não havendo alterações à rede que funcionou no ano anterior.

Relativamente as AEC's, os horários das Ribatejana serviam os alunos que frequentavam as atividades de enriquecimento curricular, assumindo a Câmara os encargos, mas, em rigor, a Câmara Municipal não tem qualquer obrigatoriedade em relação a este transporte o qual é da responsabilidade das famílias, exatamente como no pré-escolar, à exceção de casos como Foros de Almada que não tendo Jardim de Infância as crianças são transportadas para Foros da Charneca. Assim sendo, não é legítimo que se solicite à Ribatejana que altere os seus circuitos por forma a responder a necessidade de transporte dos alunos que frequentam as atividades de enriquecimento curricular. Sendo a frequência das AEC's flexível, é possível ou não conjugar com o transporte escolar e, não sendo possível, o contrato existente com a Ribatejana diz respeito apenas ao período de atividades letivas. A oferta das AEC's é universal mas a obrigatoriedade de frequência não existe.

Solicitou que o entendimento entre a Câmara, os Agrupamentos e a Ribatejana se mantenha para que se possam superar as dificuldades que porventura possam surgir no decorrer do ano letivo.

Referiu, no que se prende com as normas aprovadas pela Câmara Municipal e que constam do Plano de transportes, que de acordo com escolaridade obrigatória recentemente alterada para 12 anos, os alunos que vão frequentar o 10º ano, irão frequentá-lo obrigatoriamente, embora o custo do transporte escolar seja apenas participado em 50%. Estes alunos/famílias vão ser discriminados em relação a todos os outros que frequentam a escolaridade obrigatória até ao 9º ano, uma vez que o transporte é gratuito para todos até aquele ano de escolaridade. Considerou que esta constitui uma situação de injustiça para com os alunos que terão de participar o passe em 50% do custo.

José Fernandes - Referiu que a câmara de Benavente, ao contrário de muitas Câmaras da região suporta os encargos com transportes escolares beneficiando desta forma a população, sendo que há Municípios que não suportam quaisquer encargos com os alunos do 10º ano.

Senhor Presidente - Esclareceu que suporta 50% do custo do transporte dos alunos do 10º ao 12º ano bem como do ensino profissional e mesmo em escolas fora da área, desde que o curso que vão frequentar não seja ministrado nas escolas do Município

Paula Fernandes – Questionou se os alunos estão informados de que o transporte irá ser participado em 50%, uma vez que se comenta que não irão ter qualquer apoio.

Senhor Presidente – Os requerimentos a solicitar a participação da Câmara no custo do passe escolar entram diariamente nos serviços da Câmara e são por si deferidos ou não mediante a informação dos serviços, se têm ou não direito, pelo que deverão estar informados sobre este assunto.

Relativamente ao transporte dos alunos que necessitam deslocar-se para efetuarem os exames, informou que houve Câmaras que por terem que abrir concurso (por força da Lei dos Compromissos) para realização do transporte escolar, consideraram apenas o período letivo, findo o qual cessou o serviço de transporte escolar. Não estando previsto nesses contratos o período de exames o Ministério

de educação teve necessariamente de assegurar esse transporte. O Município de Benavente por ser servido por uma empresa de transportes públicos não necessita de contratualizar este serviço, logo está numa posição diferente, mas exigirá ao Ministério da Educação que assuma as suas responsabilidades, tal como assumiu para com as câmaras cujos contratos para realização deste transporte não contemplava o período de exames.

José Fernandes – Mostrou-se preocupado com a informação prestada pela Câmara sobre o número de alunos que irão necessitar de transporte escolar, este é manifestamente inferior ao número do ano letivo passado. Solicitou informação sobre a data de início das atividades letivas.

Cristina Gonçalves – Informou que houve necessidade de contabilizar em rigor o número de alunos que irão usufruir deste serviço. Apenas os pedidos formalizados serão contabilizados e foi solicitado aos agrupamentos que fizessem passar esta informação aos alunos.

Nesta altura do decorrer da reunião e por não terem mais assuntos a tratar, ausentaram-se os representantes da Empresa "Ribatejana".

PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS – INFORMAÇÕES RELATIVAS AO INÍCIO DO ANO LECTIVO 2012/2013

Teor do documento:

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA AUTARQUIA

Informação início ano lectivo 2012/ 2013

1. Rede Escolar pré escolar e 1º ciclo:

| Grau de Ensino | Estabelecimentos | Turmas | Alunos |
|-----------------------|-------------------------|---------------|---------------|
| Pré-escolar | 12 | 30 | 680 |
| 1º Ciclo | 9 | 60 | 1358 |

Relativamente ao pré-escolar os alunos que ainda não se encontram colocados são crianças que apenas cumprirão os 3 anos após 15 de setembro, e que após esta data terão vaga nos estabelecimentos de educação pré-escolar;

2. Transportes escolares

Circuito em carreira pública, incluindo os circuitos de Porto Alto/Arados e Vila Nova de Santo Estêvão;
Circuito de aluguer (táxis)
Continuação de circuitos municipais.

3. Refeições escolares

Adjudicação em regime de confeção local de todas as refeições escolares de pré-escolar e 1º ciclo, mantendo os 2 centros de produção já existentes, designadamente a Cantina do Centro Escolar de Benavente e a Cantina de Porto Alto.

4. Escola a tempo inteiro

4.1. A Componente socioeducativa e de apoio à família na educação pré-escolar

Início das atividades integrando a programação das expressões musical, motora e dramática com os seguintes técnicos: Tiago Fernandes, Sofia Albuquerque, Luísa Fonseca Luís, João Paulo Silva, Daniel Alexandre, Ecaterine Secu e Ana Luísa Caniço.

4.2. Atividades de enriquecimento curricular no 1º ciclo do ensino básico

Continuidade do programa de acordo com o modelo já adoptado anteriormente:

Agrupamento de Escolas Duarte Lopes

Sociedade Filarmónica Benaventense, secção "Academia de Música" – Centro Escolar de Benavente, EB 1 nº 2 de Benavente, EB 1 de Barrosa e EB 1 de Foros da Charneca.

Centro de Bem Estar Social de Santo Estêvão – EB 1 de Santo Estêvão

Agrupamento de Escolas de Samora Correia

Associação para o Desenvolvimento Integrado da Criança – Centro Escolar de Samora correia
Sociedade Filarmónica União Samorense – EB 1 das Acácias

Agrupamento de Escolas de Porto Alto

Associação Recreativa do Porto Alto

5. Intervenção Cultural e Educativa

- **Programação de Serviço Educativo**

Programa de serviço educativo, conjunto de atividades propostas no âmbito do Museu Municipal, Bibliotecas Municipais e animação cultural, dirigido especificamente às escolas, em fase de elaboração;

- **Projeto + Lezíria 2013**

Setor de Fomento desportivo

À semelhança do ano de 2011 e 2012, a CIMLT apresenta em conjunto com os 11 municípios associados o projeto + Lezíria 2013.

O Projeto MAIS Lezíria nasceu da vontade da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo e dos seus Municípios associados, entre os quais o Município de Benavente e visa reunir toda a população da Lezíria num grande convívio desportivo, onde o principal objetivo é a promoção de vida saudável.

Serão realizadas atividades desportivas em todos os Municípios, sendo a sua organização da responsabilidade das Câmaras em parceria com a CIMLT. Neste sentido, propõe-se a realização local de provas de Atletismo para o 1º Ciclo e o Aquatlo (corrida e natação) para o 2º Ciclo, sendo os melhores atletas convidados para representar o município de Benavente na prova final.

O Setor do Fomento Desportivo em parceria com a divisão de educação da Câmara Municipal de Benavente vem solicitar aos vários agrupamentos de escolas do município a possibilidade de se realizar as seguintes atividades no ano letivo de 2012/2013:

- Alunos do 2º e 3º Ciclo – prova de Aquatlo;

- Alunos do 1º Ciclo – provas de Atletismo, sendo as turmas do 3º e 4º ano convidadas a realizar as provas no complexo desportivo dos Camarinhas;

- **Projeto no âmbito da Educação para a saúde (Nome a definir)**

Setores de Fomento Desportivo e Educação

Em articulação com o setor de fomento desportivo, pretende-se fazer um estudo que permita traçar um perfil dos alunos das Escolas de 1º ciclo do concelho de Benavente no que se refere ao Índice de Massa Corporal (IMC), na sua relação com a prática desportiva e com os hábitos alimentares.

Conhecimento da população escolar do 1º ciclo do concelho de Benavente, no que diz respeito:

Prática desportiva;

Hábitos Alimentares;

Presença de excesso de peso ou obesidade;

Relacionamento entre hábitos alimentares / prática desportiva e excesso de peso ou obesidade;

Futura intervenção a nível escolar com vista à aquisição de hábitos alimentares saudáveis e de aumento da prática desportiva.

- **“Saber estar... saber comer”**

Continuação do projeto “Saber estar... saber comer”, dirigido aos alunos do 1º ciclo que tem como objetivos centrais sensibilizar para a preocupante existência de um grande desperdício nas refeições escolares, uma vez que muitos alunos comem de forma claramente deficiente no período do almoço e para os comportamentos adequados que deverão ser adoptados nos refeitórios escolares. O projeto envolve ações com alunos, pais e pessoal não docente.

- **A Escola somos nós**

É A ESCOLA UMA PRIORIDADE?

Integrado no Projeto “A Escola somos Nós” dirigido a toda a comunidade educativa e, em particular, aos pais e encarregados de educação, propõe-se que ao longo do 1º período letivo seja desenvolvida a 3ª fase tendo como enfoque “É a escola uma prioridade?”

6. Intervenções de conservação e requalificação do parque escolar

No período de férias letivas foram realizadas diversas intervenções de conservação e manutenção nos diversos equipamentos escolares de acordo com o levantamento de necessidades realizado em Junho.

INTERVENÇÕES:

Jacinta Machacaz - Relativamente ao número de turmas, informou que foi enviado ao Ministério, pedido para que fosse criada mais uma turma de 4º ano, mas ainda não obteve resposta.

Gabriela Santos – Relativamente ao Projeto “A Escola Somos Nós” informou que por questões que se prendem com a duração do terceiro período, fica o compromisso que no decorrer do 1º período ou no início do 2º, o grupo que tem trabalhado esta questão, levar avante este projeto, uma vez que o mesmo será para continuar. Salientou que esta proposta de trabalhar com os pais não era apenas para um ano, mas sim com o objectivo de contribuir para a criação de uma escola de pais. Os trabalhos relativamente à última temática do Projeto “É a escola uma Prioridade?” irão, então, ser oportunamente desenvolvidos e, provavelmente, contando com a participação do Dr. José Miguel. Relativamente ao Plano Saúde, informou que este ano não foi possível à Câmara Municipal manter o apoio na totalidade no que respeita às técnicas de Psicologia a prestar serviço nas escolas, cujo tempo passou a ser metade.

Jacinta Machacaz – Questionou se a Psicóloga ao serviço da Escola Secundária de Benavente que se encontra de baixa médica poderá ser substituída.

Senhor Presidente – Apesar de terem saído duas psicólogas do Projeto Saúde, a Câmara não diminuiu o apoio prestado em termos de transferência de verbas, logo as técnicas que estão ao serviço passam a ter um horário mais alargado com horas a repartir pelas EB 2, 3 Duarte Lopes, Fernandes Pratas, porto Alto e Escola Secundária.

Susana Damas – Informou que a situação referida, relativamente ao pedido de mais uma turma de 4º ano encontra-se para decisão superior. Informou ainda que o Jardim de infância da Barrosa apesar do

reduzido número de alunos, quinze, irá manter a sua continuidade até para dar resposta à situação alunos de estão como condicionais.

Senhor Presidente – Agradeceu os esclarecimentos prestados e manifestou agrado pela decisão tomada.

PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS – AÇÃO SOCIAL ESCOLAR ANO LETIVO 2012/2013

Senhor Presidente – Solicitou aos Senhores professores que estando mais próximos dos alunos e ao terem conhecimento de situações da carência, as mesmas sejam prontamente comunicadas aos serviços da Câmara. Seguidamente apresentou a seguinte proposta de atribuição de auxílios económicos sobre a qual solicitou o aval do CME e que, posteriormente, será submetida para aprovação da Câmara Municipal:

O preço das refeições em refeitório escolar serão de um euro e quarenta e seis para os alunos, o mesmo preço do ano passado, sendo a comparticipação da Câmara vinte e dois cêntimos, a taxa adicional de senhas compradas no próprio dia será de trinta cêntimos, o preço da refeição para o pessoal docente e não docente é de três euros e oitenta, custando um euro uma sopa e uma peça de fruta para o pessoal docente e não docente. Os alunos do escalão 1 têm refeição gratuita, os alunos do escalão 2 pagarão setenta e três cêntimos. Os alunos que não puderem pagar os setenta e três cêntimos ficam dispensados de o fazerem mediante proposta da escola devidamente fundamentada. Dos apoios previstos para livros e material escolar, a comparticipação proposta pela Câmara é superior aquela que se encontra prevista no despacho que regula os auxílios económicos, deste modo para o escalão A o valor é de € 65 e para o escalão B € 37,5

A presente proposta irá ser submetida a aprovação da Câmara Municipal para que depois se faça chegar atempadamente às escolas as verbas correspondentes aos processos já analisados e também ao conhecimento dos encarregados de educação o escalão em que se integram e os apoios que vão ter. Referiu que os boletins de auxílios económicos continuam a chegar e solicitou que este processo se finalize o mais depressa possível, sendo compreensível atrasos pontuais e alterações que podem ocorrer no decorrer das atividades letivas. É conveniente que se aproveitem as reuniões de pais no início do ano letivo para os informar que existe o prazo de dez dias para entrega dos boletins bem como deverão entregar as declarações atualizadas da Segurança Social.

Gabriela Santos - Os processos que dão entrada nos Serviços de Intervenção Social e Saúde, são processos cujas declarações da Segurança Social dizem respeito a situações que não correspondem a realidade, nomeadamente pais que se encontram desempregados e em que as declarações da Segurança Social ainda indicam outra situação. Estes processos são analisados pelos serviços com posterior deliberação da Câmara Municipal.

Senhor Presidente – Informou que até ao momento foram validados 438 boletins dos dois agrupamentos, do 1º ciclo, com direito a subsídio para livros e material escolar, tendo sido atribuído o escalão A a 222 boletins e o escalão B a 205, encontrando-se 11 em averiguação, com necessidades educativas especiais 4 boletins e desatualizados 16. Dentro da brevidade possível será enviada as escolas a listagem correspondente.

Não havendo alterações por parte do Conselho Municipal de Educação, irá submeter á aprovação da Câmara Municipal a Proposta de atribuição de auxílios económicos.

PONTO 5 DA ORDEM DE TRABALHOS – OUTRAS INFORMAÇÕES

Georgina Rodrigues – Transmitiu a preocupação dos encarregados de educação no que respeita ao atraso na saída das turmas que em relação ao ano passado o processo está muito atrasado pois só serão do conhecimento geral no dia 12 de Setembro.

Jacinta Machacaz – Informou que este é um processo muito trabalhoso o qual se complicou com a mudança de instalações e com a necessidade de adaptação das duas partes. Referiu que têm estado a aguardar aprovação superior sobre algumas turmas pelo que seria prematuro afixar turmas que depois poderiam ter que ser alteradas. Compreende a preocupação dos pais mas considerou que, desde que exista o conhecimento da existência de vaga, pensa não haver qualquer problema.

Senhor Presidente – Relativamente à questão dos telheiros que necessitam ser intervencionados, nomeadamente no Jardim de Infância nº3, Lezíria e Porto Alto, informou que a primeira preocupação é a segurança daqueles espaços pelo que as áreas estão vedadas. Informou que estão a ser envidados todos os esforços para rapidamente ser reposta a normalidade. Informou ainda que foi adjudicada a ampliação e a beneficiação da EB 1 Fonte dos Escudeiros, em Samora Correia e está em fase final de apreciação do relatório que visará a adjudicação para a ampliação e beneficiação EB 1 de Benavente. A Câmara Municipal está a dar toda a importância a estas duas obras importantíssimas para o funcionamento da rede escolar, nomeadamente acabar com os horários duplos em Benavente e Samora Correia.

Paula Fernandes – Relativamente a extensão de horário da componente de apoio a família, antes das nove da manhã e depois das 17.00, no jardim de infância de Samora Correia, a associação de pais em colaboração com a coordenadora do jardim de infância organizou um folheto para que os pais pudessem inscrever as crianças, se estivessem interessados. Fizeram um levantamento do número de interessados e verificaram a inscrição de apenas 17 crianças. Os pais dessas crianças foram contactados, alguns já desistiram e outros estão incontactáveis, o que reduz o número para 8 o que comparando com o universo de alunos inscritos no Jardim de infância, 150 alunos, não justifica o projeto. É algo a ver depois do início do ano letivo.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas dezassete horas e vinte minutos. Para constar se lavrou a presente ata que depois de aprovada vai ser assinada pelos seus intervenientes.